

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

## Destaques na abertura do mercado

Nos EUA, ontem os índices S&P 500 e Nasdaq Composto subiram e ampliaram o rally após a vitória de Donald Trump. O S&P 500 avançou 0,74%, encerrando em um recorde de 5.973 pontos. O Nasdaq subiu 1,51%, fechou em 19.269 pontos — pela primeira vez acima da marca de 19 mil pontos.

Ao fim de sua reunião de dois dias, o Federal Reserve cortou as taxas de juros em 25 pontos base, conforme amplamente esperado. Agora, o mercado atribui uma chance de 71% para mais um corte de 25 p.b. na reunião de dezembro.

Para 2025, contudo, o cenário será mais complicado, com potenciais políticas comerciais e fiscais de Trump adicionando pressões inflacionárias. A trajetória das taxas do banco central americano ficou incerta com a eleição de Trump. Se a nova administração realmente implementar tarifas significativas ou adotar políticas inflacionárias, a taxa dos Fed funds pode atingir um piso mais próximo de 4% do que de 3% no próximo ano.

As taxas dos Treasuries dos EUA despencaram ontem após a reunião do Fed e continuam em queda nesta sexta-feira (08). O título de 10 anos recuou para 4,31%, enquanto o de 2 anos está em 4,18%.

Em relação a uma cesta de moedas, o dólar permanece estável em 104,44, com expectativa de ganho de pouco mais de 0,1% na semana. Os preços do ouro caíram levemente hoje, com o ouro spot cotado a US\$ 2.697.

Os preços do petróleo também recuaram um pouco nesta sexta-feira. Os futuros do Brent caíram 0,3%, para US\$ 75,37 por barril.

Os mercados asiáticos fecharam mistos nesta sexta, antes do último dia do Congresso Nacional do Povo na China. Após o fechamento do mercado, a China anunciou que o governo central alocará 6 trilhões de yuans (US\$ 840 bilhões) adicionais para os governos locais lidarem com questões de dívidas ocultas. O programa começa este ano e vai até o final de 2026, informou o ministro das Finanças da China, Lan Fo'an. Isso representa cerca de 2 trilhões de yuans por ano.

Os mercados europeus operam levemente em baixa nesta sexta-feira, alinhados aos futuros das bolsas dos EUA.

Ontem o Ibovespa recuou 0,51%, aos 129.6812 pontos, em meio à indefinição sobre o pacote fiscal e a rumores de que o tamanho do corte dos gastos ficaria abaixo do que o mercado espera. O dólar à vista fechou quase estável, caindo 0,01%, a R\$ 5,6753.

**China: O governo chinês anunciou o aumento do teto de endividamento dos governos locais para 35,52 trilhões de yuans. A medida permitirá a implementação de um programa de refinanciamento de 10 trilhões de yuans (US\$ 1,4 trilhão).** Esse plano visa ajudar os governos provinciais a reestruturar suas dívidas fora dos balanços, que totalizam 14 trilhões de yuans, de forma gradual ao longo dos próximos anos.

Com o refinanciamento, estima-se uma economia de 600 bilhões de yuans em pagamentos de juros nos próximos cinco anos, liberando recursos para investimentos locais. Esse movimento integra as medidas fiscais que o governo chinês prometeu para estimular a economia e vem acompanhado da promessa de novos anúncios de estímulo fiscal em breve.

**EUA: O FOMC optou por cortar a taxa de Fed Funds (juros base dos EUA) 0,25 p.p., trazendo a faixa-alvo de 4,75% a 5,00% a.a. para 4,50% a 4,75% a.a.**

O comitê avaliou que as condições do mercado de trabalho estão, em geral, menos apertadas desde o início do ano e que a inflação tem avançado na convergência para a meta de 2,0%. O FOMC julga que os riscos de alcançar os objetivos de pleno emprego e inflação na meta estão equilibrados. **Na próxima página foi incluída a sessão Monte Bravo Analisa — Fed, que detalha a decisão e os impactos sobre os preços dos ativos e investimentos.**

**Brasil: O governo central registrou déficit de R\$ 5,3 bilhões em setembro, acumulando um saldo negativo de R\$ 241,5 bilhões nos últimos 12 meses, ou 2,1% do PIB.** Em setembro, as receitas administradas pela Receita Federal aumentaram 17,4% em termos reais, impulsionadas pela atividade econômica e reatuação de combustíveis. Enquanto isso, as receitas não administradas caíram 59,8% devido à ausência de valores extraordinários do PIS/PASEP reconhecidos em setembro de 2023. As despesas subiram 1,4% no mês, com aumento em Benefícios Previdenciários e BPC, mas foram parcialmente compensadas pela redução nas despesas discricionárias, que caíram 27% após contenções orçamentárias e menor execução de emendas parlamentares.

Para o ano, a previsão é de execução parcial dos R\$ 33,8 bilhões destinados a créditos extraordinários, principalmente para calamidades no Rio Grande do Sul, devido à baixa pressão por novos programas. Espera-se a execução de cerca de R\$ 25 bilhões em créditos extraordinários, sem impacto na meta de primário.

## Preços de Ativos Seleccionados<sup>1</sup>

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	8-nov-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,17	-3	0	-8	-76
	Tesouro EUA 10 anos	4,30	-3	1	42	-20
	Juros Futuros - jan/25	11,39	3	10	136	59
	Juros Futuros - jan/31	12,78	-10	-13	251	152
	NTN-B 2026	6,90	-9	-7	170	97
NTN-B 2050	6,61	-7	-12	114	73	
Renda Variável	MSCI Mundo	863	0,9%	3,6%	18,7%	29,8%
	Shanghai CSI 300	4.104	-1,0%	5,5%	19,6%	13,7%
	Nikkei	39.500	0,3%	1,1%	18,0%	22,8%
	EURO Stoxx	4.795	-1,2%	-0,7%	6,0%	14,8%
	S&P 500	5.973	0,7%	4,7%	25,2%	36,3%
	NASDAQ	19.269	1,5%	6,5%	28,4%	41,2%
	MSCI Emergentes	1.141	0,8%	1,9%	11,4%	19,1%
	IBOV	129.682	-0,5%	0,0%	-3,4%	8,8%
	IFIX	3.184	0,1%	-0,6%	-3,8%	0,3%
	S&P 500 Futuro	5.995	-0,1%	4,5%	21,1%	30,8%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

## Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:00	BZ	IPC-5	nov/07		0,32%	0,30%
09:00	BZ	IPCA A/A	Oct	4,72%		4,42%
09:00	BZ	IPCA M/M	Oct	0,53%		0,44%
12:00	US	Sentimento Univ de Mich	Nov P	71		70,5
22:30	CH	PPI A/A	Oct	-2,5%		-2,8%
22:30	CH	CPI A/A	Oct	0,3%		0,4%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	8-nov-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	104,54	0,0%	0,5%	3,2%	-1,0%
	Yuan/ US\$	7,16	0,3%	0,7%	0,9%	-1,5%
	Yen/ US\$	152,20	-0,5%	0,1%	7,9%	0,8%
	Euro/US\$	1,08	-0,3%	-1,0%	-2,4%	0,6%
	R\$/ US\$	5,69	0,2%	-1,7%	17,2%	15,9%
	Peso Mex./ US\$	19,80	-1,4%	-1,2%	16,8%	12,9%
	Peso Chil./ US\$	948,60	-1,2%	-1,4%	7,9%	5,0%
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	71,2	-1,7%	2,7%	-0,7%	-5,5%
	Cobre	432,8	-2,3%	-0,3%	11,2%	19,0%
	BITCOIN	76.170,5	0,3%	8,9%	81,6%	114,0%
	Minério de ferro	105,5	1,2%	1,5%	-22,7%	-16,9%
	Ouro	2.688,1	-0,7%	-2,0%	30,3%	37,8%
	Volat. S&P (VIX)	15,3	0,6%	-34,0%	22,8%	5,8%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	104,1	-11,5%	-23,0%	-9,2%	-11,1%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	28,3	-0,3%	1,7%	-19,2%	-11,7%
	Frete marítimo	1.451,0	1,7%	4,5%	-30,7%	-5,2%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
10:30	US	Custo da mão-de-obra	3Q P	1,2%	1,9%	0,4%
10:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	nov/02	221k	221k	216k
16:00	US	Decisão taxa FOMC (limite máx)	nov/07	4,75%	4,75%	5,00%

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

## Fed corta as taxas em 0,25 p.p. para 4,75% a.a., mantendo a sinalização de corte para dezembro

O FOMC optou por cortar a taxa dos Fed Funds — juros base dos EUA — em 25 p.b., para a faixa-alvo de 4,75% a 5,00% a.a. para 4,50% a 4,75% a.a.

O comitê de política monetária do Fed avaliou que as condições do mercado de trabalho estão, em geral, menos apertadas desde o início do ano e que a inflação tem avançado rumo à meta de 2,0%. O FOMC julga que os riscos de alcançar os objetivos de pleno emprego e inflação na meta estão equilibrados.

**Atividade:** continua a se expandir em ritmo sólido.

**Mercado de trabalho:** condições estão menos apertadas desde o início do ano e a taxa de desemprego subiu, mas permanece baixa.

**Inflação:** fez progressos em direção à meta de 2%, mas ainda está um pouco elevada.

**Balanco de riscos:** o FOMC julga que os riscos para alcançar suas metas de emprego e inflação estão aproximadamente equilibrados. A perspectiva econômica é incerta e o comitê está atento aos riscos para ambos os lados.

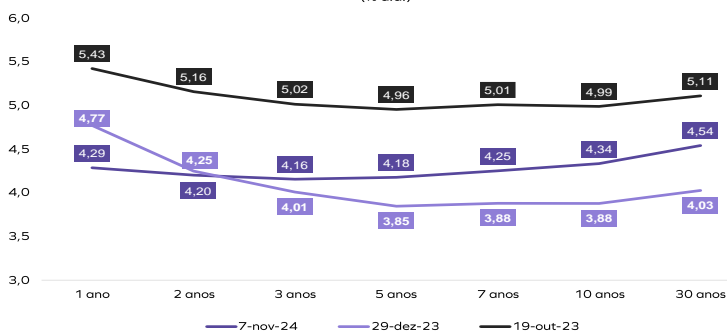
**Orientação para o futuro:** ao considerar ajustes adicionais para a taxa básica de juros, o Comitê avaliará cuidadosamente os dados recebidos, a evolução da perspectiva e o balanço de riscos.

### Entrevista

O presidente do Fed, Jerome Powell, reafirmou que a moderação do mercado de trabalho e a desinflação nos últimos meses estão permitindo que o comitê reduza o grau de aperto da política monetária. A expectativa é o Fed siga reduzindo gradualmente os juros nas próximas reuniões.

### 1. Estrutura a Termo as Taxas de Juros nos EUA

**EUA - Estrutura a Termo - Treasuries**  
(% a.a.)



Quando questionado sobre a validade das projeções da reunião de setembro, Powell reconheceu que a atividade econômica teve um desempenho melhor que o esperado. O mercado de trabalho, porém continuou desacelerando. O núcleo do PCE em 12 meses manteve-se estável em torno de 2,7% ao ano, mas as médias de 3 e 6 meses seguiram desacelerando. Ao mesmo tempo, ele avaliou que a inflação de serviços, excluindo os serviços de moradia e os bens — que correspondem a 80% do núcleo de inflação — está no nível compatível com a meta de inflação de 2,0%, visto pela última vez no início dos anos 2000.

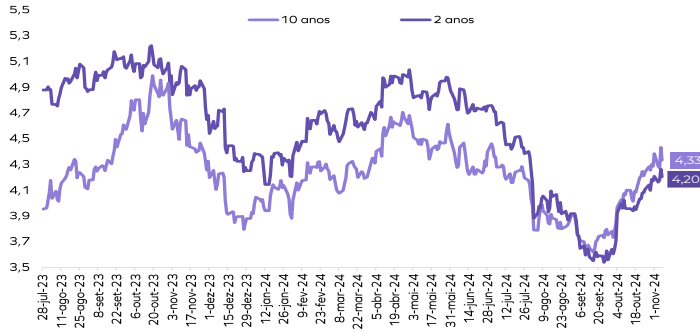
Com relação às possíveis mudanças na política econômica a partir do governo Trump, Powell disse que o Fed não reagirá a especulações e que há diversos fatores influenciando o cenário ao mesmo tempo. Desta forma, aponta que é preciso avaliar o efeito líquido das eventuais mudanças.

Sobre a continuidade do ciclo de cortes em 2025, Powell afirmou que existem dois riscos principais para a reação do Fed. O primeiro é o Fed se mover rapidamente e reduzir os juros além do necessário, comprometendo o processo de convergência da inflação para a meta. O segundo seria cortar os juros de forma lenta, impondo um custo excessivo ao mercado de trabalho e à economia. Diante desses riscos, o banco central americano deve seguir reduzindo gradualmente os juros até atingir a taxa de juros neutra da economia.

Portanto, a entrevista reforçou que o FOMC seguirá reduzindo os juros na próxima reunião. Isso afastou o receio de parte do mercado de que as incertezas a respeito da mudança de governo poderiam levar o comitê a pausar o ciclo em dezembro. Mantemos a expectativa que a taxa de juros seja cortada em 25 p.b. na reunião de dezembro e prossiga no processo de redução ao longo de 2025 — levando a taxa de juros básica para 3,5% a.a.

### 2. Juros dos Títulos do Tesouro dos EUA

**Treasuries 2 e 10 anos**  
(% a.a.)



## O que isso implica para os mercados de ativos

O Fed reduziu a taxa básica de juros para uma faixa de 4,50% a 4,75% ao ano, conforme amplamente esperado.

Na entrevista, perguntado sobre o que espera diante do resultado das eleições, Powell respondeu que **“No curto prazo, as eleições não terão efeito sobre nossas decisões. [...] Não sabemos qual será o momento e o conteúdo de eventuais mudanças políticas.”**

**Sobre as consequências para os investimentos:** períodos de relaxamento de juros nos EUA são associados a um dólar mais fraco. Mas a eleição de Trump coloca em dúvida este quadro benigno.

**Após a vitória de Trump, a taxa do Tesouro dos EUA de 10 anos subiu e opera em torno de 4,363% a.a. Isso favorece uma valorização do dólar.**

**A expectativa de um ajuste fiscal robusto está mantendo o real bem comportado e levando a uma queda das taxas de juros ao longo da curva.**

**As projeções indicam que a relação dívida/PIB vai saltar de 71,7% do PIB em 2022 para mais de 82% do PIB em 2025.** Um salto de 10 p.p. do PIB é um crescimento explosivo, só aceitável sob guerras ou pandemias.

Diante do risco do dólar passar de R\$ 6,00, as resistências da ala política sobre a necessidade de um ajuste deveriam ter caído.

O mercado segue na expectativa das medidas. Apesar da prática pouco usual de chamar os representantes das áreas que terão cortes para a mesa, o presidente Lula deverá ser pragmático e entregar um ajuste fiscal robusto que detenha o crescimento explosivo da despesa e dívida.

**Sem isso, a dólar vai passar rapidamente de R\$ 6,00 e vai seguir em alta, gerando uma crise econômica grave, similar à fase terminal do governo Dilma, o que dificultaria a perspectiva eleitoral do partido incumbente.**

A redução do risco fiscal levaria a uma apreciação do câmbio com impactos positivos sobre todos os ativos brasileiros.

**Juros Brasil:** a renda fixa segue com ótima relação de risco e retorno em todos as modalidades de indexador (CDI, IPCA e Pré).

**Crédito Brasil:** perspectiva favorável e representa uma oportunidade para adicionar prêmio e/ou usufruir de veículos com isenção de IR.

**Fundos imobiliários:** oferecem renda isenta e chance de ganho de capital.

**Ações Brasil:** visão otimista da Monte Bravo virou consenso e o Ibovespa pode superar os 145.000 pontos com o fluxo estrangeiro.

**Dólar:** alta da Selic e o reforço do compromisso fiscal, juntamente com a redução de juros nos EUA, podem trazer o Dólar para R\$ 5,40.

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste e-mail. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.